**Presidente da República no encerramento das celebrações do Centenário das Aparições em outubro de 2017**



# Presidente da República no encerramento das celebrações do Centenário das Aparições em outubro de 2017

## Marcelo Rebelo de Sousa aceitou o convite do Santuário para participar no concerto de encerramento que estreará peças de James MacMillan e Eurico Carrapatoso.

O Presidente da República acaba de aceitar o convite feito pelo Santuário de Fátima para estar presente no concerto de encerramento do programa celebrativo do Centenário das Aparições de Fátima, que se realizará no dia 13 de outubro de 2017.

O concerto estreia as peças de James MacMillan e Eurico Carrapatoso, e será interpretado pelo Coro e Orquestra Gulbenkian, dirigidos pela maestrina Joana Carneiro, constituindo um dos pontos altos do programa deste Centenário e terá lugar na renovada Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

O reitor do Santuário, Pe. Carlos Cabecinhas, na presença do Bispo de Leiria-Fátima e do vice-reitor do Santuário, Pe. Vitor Coutinho, entregou ao final da manhã o convite ao Chefe de Estado, que prontamente o aceitou.

Em declarações exclusivas à Sala de Imprensa do Santuário, o Presidente da República lembrou que «o cidadão Marcelo Rebelo de Sousa foi peregrino de Fátima desde a mais tenra infância» e a «sua vivência da fé passou por Fátima».

«Podia não ter passado, pois para ser crente não é preciso ser devoto de Fátima, mas também aí houve uma feliz coincidência», disse o Chefe de Estado, sublinhando que «a forma de ser crente do cidadão Marcelo Rebelo de Sousa passou por Fátima».

Questionado como é que o país deveria viver este centenário, o Chefe de Estado lembrou a importância dos cristãos na formação do país e o facto de ter sido o Papa o primeiro a reconhecer a independência de Portugal.

«O Presidente da República conhece a história e é baseado na história que uma pátria constrói o presente e o futuro e o presente está ai: há um número muito significativo de portugueses e portuguesas que professam uma fé e a Constituição acolhe a liberdade de religião, que é a liberdade de professar a fé, dentro e fora de portas e na praça pública», disse Marcelo Rebelo de Sousa.

Por isso, acrescenta, «o Presidente não pode ignorar o significado que tem hoje, na vida de muitos portuguesas e portuguesas, a sua fé e dessa fé passar por Fátima».

Distinguindo sempre o «cidadão Marcelo Rebelo de Sousa do Presidente», o Chefe de Estado não deixou de concluir que «a conjugação destas duas realidades faz com que a pessoa não deixe de ser a pessoa e o presidente tenha presente a pessoa mas ao mesmo tempo o cargo que exerce e o significado que, em função do cargo que exerce, tem o ser-se católico e o que significa Fátima na vida de muitos concidadãos», precisou.

Marcelo rebelo de Sousa foi o primeiro chefe de estado a participar na Peregrinação Militar Nacional à Cova da Iria, em 35 anos e fê-lo esta manhã participando na Missa celebrada na Basílica da Santíssima Trindade e presidida pelo Bispo das Forças Armadas e de Segurança, D. Manuel Linda.

«A presença do Presidente da República enquanto Comandante Supremo das Forças Armadas vem reconhecer uma tradição muito importante e muito simbólica e eu quis associar-me a esta tradição que representa a unidade de todas as Forças Armadas», esperando que esta participação possa ser repetida para além do contexto do Centenário.

Nas declarações que fez à Sala de Imprensa, o mais alto magistrado da nação lembrou ainda a visita do Papa Francisco à Cova da Iria, projetada para maio de 2017, no contexto da celebração do Centenário das Aparições, referindo-se a ela como «um passo importante para a projeção universal de Fátima que prestigia o povo português e Portugal».

Marcelo Rebelo de Sousa lembrou que além de «ser um momento único e singular que tendo precedentes, não deixa de ser um passo singular».

«Será a primeira vez que virá um Papa não europeu» e, por isso, «mais universal», o que dará a este lugar um «estatuto de ponto ecuménico de gentes, de culturas e de civilizações e isto é muito gratificante para o Presidente da Republica», concluiu.

Depois da participação na celebração e de ter sido recebido em privado pelo Bispo de Leiria Fátima e pela equipa reitoral do Santuário, o Presidente participou num almoço oferecido por D. António Marto, na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, no qual esteve também presente o Ministro da Defesa Nacional.

Entrevista ao Presidente da República

---

www.fatima.pt/pt/news/presidente-da-republica-no-encerramento-das-celebracoes-do-centenario-das-aparicoes-em-outubro-de-2017